

Mensagem do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, lida durante a solenidade Cívico-Militar do Dia do Exército

Brasília-DF, 19 de abril de 2007

O Exército brasileiro e o sentimento de nacionalidade nasceram juntos num distante, mas inesquecível, 19 de abril. Naquele dia, no ano de 1648, negros, brancos e índios uniram-se na resistência ao invasor estrangeiro e em defesa do nosso território.

A Batalha dos Guararapes, vencida pelos patriotas, deixou demonstrada a força transformadora do povo brasileiro, quando unido em torno de uma causa comum. Demonstrou também que Exército e povo caminham juntos.

Hoje, no Dia do Exército, quero homenagear o nosso soldado, que demonstra todo o seu valor nos tempos de paz e nunca foge à luta em defesa da pátria. Muitas vezes, é pela mão amiga do soldado que a cidadania chega a milhares e milhares de outros brasileiros, moradores dos mais remotos rincões do nosso País. É ele quem leva a educação, a saúde e a seguranças às mais distantes fronteiras do Brasil.

O soldado brasileiro ajuda a combater o analfabetismo, fantasma do passado que nós estamos derrotando. Ele está também na linha de frente do desenvolvimento, construindo estradas e levando o futuro, na forma da inclusão digital, a longínquas aldeias indígenas. Cumpre com disciplina e coragem todas essas missões, sem abrir mão do braço forte em defesa da soberania nacional.

Mas não se limita às nossas fronteiras a ação competente do Exército. As 12 missões internacionais de paz nas quais atuamos mostram, mais uma vez, a seriedade, a dedicação e o espírito de solidariedade de brasileiros e brasileiras, civis e militares.

Os recentes elogios da ONU às tropas que operam no Haiti significam, antes de tudo, maior reconhecimento internacional ao papel do Brasil no mundo. Para isso, o País precisa de Forças Armadas muito bem equipadas e adestradas. Posso garantir que o nosso governo está empenhado firmemente em cumprir com esse objetivo, dentro dos parâmetros mais adequados e

convenientes ao Brasil.

Na condição de Comandante Supremo das Forças Armadas, posto ao qual fui alçado pela vontade democrática do nosso povo, quero ressaltar o orgulho que sinto de ter o Exército como aliado de todas as horas, na luta permanente em defesa do Estado de Direito e na construção de um País cada vez melhor, mais forte e justo socialmente.

Muito obrigado.